

SUMÁRIO

Lista de Tabelas	3
Lista de Figuras	5
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. 2. POLÍTICAS E PROGRAMAS DO TURISMO NO BRASIL.....	7
3. 3. FCO SUDECO.....	15
4. 4. REFERÊNCIAS.....	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Previsões de Valor adicionado (em mil) para os agregados do turismo, por agregado para Mato Grosso do Sul de 2019 a 2022.....	08
Tabela 2 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) de Demanda Final (DF) de 2019 a 2022, a preços de 2018.....	09
Tabela 3 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) de Valor Adicionado (VA) de 2019 a 2022, a preços de 2018.....	10
Tabela 4 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) de Valor Adicionado (VA) em termos diretos, indiretos e induzidos de variação de 2018 a 2022, a preços de 2018.....	11
Tabela 5 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) das Remunerações de 2019 a 2022, a preços de 2018..	12
Tabela 6 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) das Remunerações em termos diretos, indiretos e induzidos de variação de 2018 a 2022, a preços de 2018.....	13
Tabela 7 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em empregos) do Pessoal Ocupado de 2019 a 2022, a preços de 2018.....	14
Tabela 8 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) do Pessoal Ocupado de 2019 a 2022, com efeitos diretos, indiretos e induzidos a preços de 2018.....	15
Tabela 9 – Valores para a divisão setorial definida nos setores empresariais da programação de valores disponíveis para Mato Grosso do Sul (em mil reais) de 2018 a 2022.....	17
Tabela 10 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Valor Bruto de Produção (em mil reais) adicional devido aos investimentos do FCO de 2018 a 2021, a preços de 2018.....	18
Tabela 11 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Valor Adicionado (em mil reais) adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021, com efeitos diretos, indiretos e induzidos a preços de 2018.....	19

Tabela 12 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Valor Adicionado (em mil reais) adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021 em efeitos diretos, indiretos e induzidos, a preços de 2018.....	20
Tabela 13 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Remunerações (em mil reais) adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021, a preços de 2018.....	21
Tabela 14 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Remunerações (em mil reais) adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021, com efeitos diretos, indiretos e induzidos a preços de 2018.....	22
Tabela 15 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Pessoal ocupado adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021, a preços de 2018.....	23
Tabela 16 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Pessoal ocupado adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021, com efeitos diretos, indiretos e induzidos a preços de 2018.....	24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Importância do turismo na economia mundial07

1. INTRODUÇÃO

O setor de turismo sempre foi importante gerador de emprego e renda devido à natureza das atividades. Sua cadeia produtiva envolve setores da economia que tem a maior capacidade de geração de PIB, emprego e renda.

As informações constantes na pesquisa de Contas Regionais do IBGE (2020) apontam para uma participação dos serviços no PIB estadual de 58,72% em 2018, representando 57,31% do pessoal ocupado da economia sul-mato-grossense.

Além disso, representa 76% dos salários pagos na economia sendo essencial para o efeito multiplicador dos gastos das famílias que fomentam o mercado interno nos municípios e no Estado.

Dessa forma, mensurar os impactos sobre a cadeia produtiva do turismo, mostrará a importância dessas mudanças para a cadeia e para a economia como um todo devido aos efeitos multiplicadores que podem ser fomentados a partir de políticas públicas para o setor.

Com a Matriz de Insumo-Produto do Turismo é possível uma acurácia em termos de previsibilidade desses impactos sobre a cadeia medidos em termos de geração de novos empregos, renda e produção, a partir de simulações, embora hipotéticas, mas constantes em duas políticas públicas, uma federal e outra estadual, implementadas com o intuito do desenvolvimento do turismo no Estado.

A primeira simulação refere-se ao Plano Nacional do Turismo (PNT) implementado pelo governo federal, mostrando os efeitos diretos, indiretos e induzidos sobre a economia federal, mas que com informações da MIP-T seria possível medi-los para o Estado além de apresentar, de forma setorializada, o que ocorreria na cadeia produtiva do turismo se os investimentos fossem viabilizados.

A segunda simulação refere-se aos investimentos previstos pelo Fundo Constitucional do Centro-Oeste operacionalizado pela Superintendência para o Desenvolvimento do Centro Oeste (SUDECO), que disponibiliza valores específicos para setores da economia sul-mato-grossense.

2. 2. POLÍTICAS E PROGRAMAS DO TURISMO NO BRASIL

No Plano Nacional do Turismo (PNT) foi realizado um panorama do mercado de turismo no Brasil e no mundo, identificando gargalos e elencando iniciativas estratégicas para alcançar as metas. A vigência do PNT seria para 2018-2022 e propunha ampliar investimentos e acesso a crédito além de fortalecer a gestão descentralizada e a regionalização do turismo (BRASIL, 2017).

As informações constantes no PNT mostram que no nível mundial o turismo representa 10% do PIB mundial e responsável por 1 em cada 10 empregos no mundo (Figura 1).



Figura 1 – Importância do turismo na economia mundial

Fonte: OMT, 2018.

No Brasil, a participação direta do turismo na economia atingiu US\$ 56,8 bilhões em 2016, o equivalente a 3,2% do PIB. Já a contribuição total do setor somou US\$ 152,2 bilhões, cerca de 8,5% do PIB. O WTTC estima um crescimento de 3,3% até 2027, chegando a 9,1% do PIB a contribuição total do setor na economia, o equivalente a US\$ 212,1 bilhões (BRASIL, 2017).

Como essas informações foram levantadas antes do período da ocorrência da pandemia de Covid-19, as estimativas realizadas aqui levam em consideração as taxas de crescimento real dos serviços em 2019 e 2020, fornecidas pela Pesquisa Mensal dos Serviços do IBGE e de projeções do PIB realizadas pela SEMAGRO.

Partindo dos resultados da MIP-T, os setores econômicos sul-mato-grossenses têm ligações diretas, indiretas e induzidas que podem gerar, a partir de investimentos, efeitos multiplicadores para setores onde ocorrem os gastos e em todos que possuem conexão tanto para frente quanto para trás.

Para realizar essa primeira simulação, os valores projetados de impactos tem o ponto de partida os dados de 2018, quando a participação do PIB do turismo na economia do Estado era 3,14%, levando em consideração, as compras (Insumos), produção (próprio setor) e serviços não turísticos (Tabela 1).

Tabela 1 – Previsões de Valor adicionado (em mil) para os agregados do turismo, por agregado para Mato Grosso do Sul de 2019 a 2022

Setores	2019	2020	2021	2022
Insumos	537.325	530.877	548.396	566.493
Turismo	1.780.888	1.759.517	1.817.582	1.877.562
Serviços	928.186	917.047	947.310	978.571
Total	3.246.398	3.207.442	3.313.287	3.422.626

Fonte. Resultados da MIP-T.

Os valores obtidos mostram um aumento de participação para 2019 das atividades turísticas dentro do PIB estadual de 3,14% para 3,30%, embora haja uma queda para 3,23% em 2020, com progressiva recuperação na participação chegando em 2022 com 3,29%.

Esse crescimento previsto para os próximos anos propicia a criação de uma nova produção, emprego e renda na economia devido aos efeitos multiplicadores dos gastos iniciais de estímulo da política pública do PNT. Para mensurar a variação ano a ano, deve-se estimar a variação de demanda final que ocorreu nos setores tendo por referência o cenário base 2018 e suas variações até 2022 (Tabela 2).

Tabela 2 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) de Demanda Final (DF) de 2019 a 2022, a preços de 2018

Macro-setores	Var.18-19	Var.19-20	Var.20-21	Var.21-22
Agropecuária	832.723	-322.264	875.591	904.485
Indústria extrativa	29.850	-11.552	31.387	32.422
Indústria de transformação	1.230.297	-476.125	1.293.631	1.336.321
S.I.U.P.	210.747	-81.559	221.596	228.909
Construção civil	234.214	-90.641	246.271	254.398
Comércio	569.853	-220.533	599.188	618.962
Serviços não-turísticos	1.575.204	-551.406	1.498.171	1.547.611
Serviços turísticos	-63.288	-33.705	91.576	94.598
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	-71.873	-1.380	3.750	3.874
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	29.890	-2.087	5.670	5.857
Trens turísticos, teleféricos e similares	63.548	-4.878	13.255	13.692
Transporte marítimo de longo curso	-51.574	81	-220	-228
Transporte por navegação interior de passageiros	1.848	-23	64	66
Transporte por navegação de travessia	2.763	-35	96	99
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	5.380	-74	202	208
Transporte aéreo de passageiros regular	-131	-983	2.670	2.758
Transporte aéreo de passageiros não-regular	2.794	-48	131	135
Hotéis e similares	4.744	-1.597	4.340	4.483
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-440	-69	186	192
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	-10.406	-15.373	41.768	43.146
Serviços ambulantes de alimentação	61.284	-4.317	11.729	12.116
Locação de automóveis sem condutor	-73.480	-465	1.263	1.304
Agências de viagens	-25.950	-346	939	970
Operadores turísticos	-2.460	-41	111	115
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-4.413	-62	169	175
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	1.330	-645	1.751	1.809
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	-4.496	-610	1.658	1.713
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	8.354	-753	2.045	2.112
Total	4.556.311	-1.821.490	4.948.988	5.112.305

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Pelas estimativas obtidas pela projeção de 2019 a 2022, verifica-se que no período pré-pandemia em 2019, alguns dos setores do turismo já vinham tendo redução na demanda final ocasionando problemas de desaceleração dos ganhos com aprofundamento durante 2020. Essa redução, foi compensada com crescimento a partir de 2021 e 2022, recuperando o patamar e superando a crise.

Essas projeções foram possíveis de ser realizadas a partir da desagregação e encadeamentos que a MIP-T fornece nos seus resultados, permitindo inclusive de verificar esses efeitos sobre a produção de valor adicionado (Tabela 3).

Tabela 3 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) de Valor Adicionado (VA) de 2019 a 2022, a preços de 2018

Macro-setores	Var.18-19	Var.19-20	Var.20-21	Var.21-22
Agropecuária	547.477	- 211.874	575.660	594.657
Indústria extrativa	21.676	- 8.389	22.792	23.544
Indústria de transformação	875.393	- 338.777	920.457	950.832
S.I.U.P.	169.155	- 65.463	177.863	183.733
Construção civil	176.808	- 68.425	185.910	192.045
Comércio	622.726	- 240.995	654.784	676.392
Serviços não-turísticos	2.247.680	- 776.935	2.110.933	2.180.594
Serviços turísticos	-17.216	- 33.375	90.681	93.673
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	-56.572	- 1.086	2.952	3.049
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	30.830	- 2.152	5.848	6.041
Trens turísticos, teleféricos e similares	64.962	- 4.987	13.550	13.997
Transporte marítimo de longo curso	-37.507	59	160	166
Transporte por navegação interior de passageiros	2.188	- 28	76	78
Transporte por navegação de travessia	3.105	- 40	108	112
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	4.966	- 69	186	192
Transporte aéreo de passageiros regular	-96	- 721	1.960	2.025
Transporte aéreo de passageiros não-regular	2.236	- 39	105	108
Hotéis e similares	5.539	- 1.865	5.067	5.234
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-505	- 79	214	221
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	-9.718	- 14.357	39.007	40.294
Serviços ambulantes de alimentação	64.132	- 4.517	12.274	12.679
Locação de automóveis sem condutor	-68.012	- 430	1.169	1.207
Agências de viagens	-24.172	- 322	875	904
Operadores turísticos	-2.296	- 38	104	107
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-4.113	-	157	163
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	1.740	- 843	2.290	2.366
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	-5.561	- 755	2.051	2.119
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	11.640	- 1.049	2.849	2.943
Total	4.643.699	- 1.744.233	4.739.080	4.895.470

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

As variações apresentadas são referentes a cada ano, a partir de mudanças na demanda final, os resultados sobre a produção representam os efeitos multiplicadores dos gastos iniciais, levando em consideração a capacidade de cada setor de gerar resultados a partir de estímulos.

Dessa forma, o valor referente aos serviços turísticos observa-se uma menor queda em relação a produção diante de reduções na demanda, de 2018 a 2019. Já os estímulos tanto da queda diante da redução em 2020, como na recuperação 2021 e 2022, são semelhantes aos valores de demanda final. Isso pode apontar que o setor como um todo, demorou um período para ajustar sua produção diante da queda na demanda. Uma vez detectada a crise de demanda, ajustou sua oferta ao novo patamar de demanda seguindo a expansão 2020 e 2021.

Observa-se novamente que os valores de produção dos serviços turísticos foram os únicos que tiveram redução significativa na oferta no período de 2018 a 2019, quanto todos os demais setores da economia apresentaram valores positivos em relação a produção, mesmo no restante do setor de serviços

não turísticos. Isso mostra que analisar os setores de forma agregada pode causar análises viesadas da realidade dos setores que o compõe, mostrando a importância da desagregação do turismo como cadeia.

Esses efeitos podem ainda ser apresentados em termos de efeitos diretos, indiretos e induzidos (Tabela 4).

Tabela 4 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) de Valor Adicionado (VA) em termos diretos, indiretos e induzidos de variação de 2018 a 2022, a preços de 2018

Macro-setores	Direto	Indireto	Induzido	Total
Agropecuária	1.152.567	97.943	255.411	1.505.921
Indústria extrativa	25.151	16.957	17.516	59.624
Indústria de transformação	897.615	862.583	647.706	2.407.905
S.I.U.P.	339.595	72.077	53.616	465.288
Construção civil	283.738	86.891	115.710	486.339
Comércio	898.275	290.363	524.268	1.712.906
Serviços não-turísticos	3.080.368	413.990	2.267.914	5.762.272
Serviços turísticos	92.733	-15.872	56.901	133.762
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	-24.643	-11.687	-15.327	-51.657
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	24.377	4.000	12.189	40.567
Trens turísticos, teleféricos e similares	52.279	8.954	26.288	87.521
Transporte marítimo de longo curso	-12.293	-14.722	-10.760	-37.774
Transporte por navegação interior de passageiros	1.582	31	700	2.314
Transporte por navegação de travessia	2.147	149	990	3.285
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	2.757	964	1.555	5.276
Transporte aéreo de passageiros regular	935	1.346	886	3.167
Transporte aéreo de passageiros não-regular	933	790	687	2.410
Hotéis e similares	7.835	1.605	4.534	13.975
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-82	-18	-48	-149
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	30.528	6.689	18.008	55.226
Serviços ambulantes de alimentação	49.063	7.499	28.005	84.567
Locação de automóveis sem condutor	-36.764	-17.195	-12.107	-66.066
Agências de viagens	-14.386	-4.345	-3.984	-22.716
Operadores turísticos	-1.394	-362	-367	-2.123
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-2.462	-716	-673	-3.851
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	3.315	491	1.746	5.553
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	-1.226	-256	-664	-2.146
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	10.230	909	5.243	16.383
Total	6.862.775	1.809.060	3.995.943	12.667.778

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Os efeitos diretos são os maiores responsáveis pelas mudanças na cadeia do turismo, contribuindo positivamente para os acréscimos na produção. Já as mudanças induzidas tem também, pelo processo de efeito renda, contribuição significativa nas mudanças ocorridas na produção. Ainda assim, como o período é marcado por uma intensa queda no PIB em 2020, os efeitos indiretos em outros setores ainda apresentam valores negativos de efeitos no período, apontando que para o setor crescer depende mais da produção direta realizada pelos subsetores do que do efeito que causa em outros setores relacionados. Além disso, os efeitos renda tem importante papel com o

pagamento de salários, de dar um acréscimo significativo na produção dos setores turísticos no período de análise.

Diante disso, o incremento que pode ocorrer nas remunerações serve como importante indutor de nova produção e demanda no turismo, podendo ser mensurados através de um choque de demanda, medindo seus efeitos sobre remunerações adicionais na economia (Tabela 5).

Tabela 5 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) das Remunerações de 2019 a 2022, a preços de 2018

Macro-setores	Var.18-19	Var.19-20	Var.20-21	Var.21-22
Agropecuária	122.574	-47.436	128.884	133.137
Indústria extrativa	8.406	-3.253	8.839	9.130
Indústria de transformação	310.839	-120.295	326.841	337.627
S.I.U.P.	25.731	-9.958	27.055	27.948
Construção civil	55.530	-21.490	58.389	60.315
Comércio	251.600	-97.369	264.552	273.282
Serviços não-turísticos	1.118.612	-414.526	1.126.266	1.163.433
Serviços turísticos	12.426	-13.858	37.651	38.893
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	-22.157	-426	1.156	1.194
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	12.228	-854	2.319	2.396
Trens turísticos, teleféricos e similares	25.757	-1.977	5.372	5.550
Transporte marítimo de longo curso	-14.103	22	-60	-62
Transporte por navegação interior de passageiros	874	-11	30	31
Transporte por navegação de travessia	1.235	-16	43	44
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	1.932	-27	72	75
Transporte aéreo de passageiros regular	-35	-266	724	747
Transporte aéreo de passageiros não-regular	841	-14	39	41
Hotéis e similares	2.372	-799	2.170	2.242
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-215	-34	91	94
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	-4.183	-6.180	16.791	17.345
Serviços ambulantes de alimentação	28.035	-1.975	5.366	5.543
Locação de automóveis sem condutor	-16.453	-104	283	292
Agências de viagens	-5.596	-75	203	209
Operadores turísticos	-524	-9	24	24
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-949	-13	36	38
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	722	-350	951	982
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	-2.270	-308	837	865
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	4.917	-443	1.204	1.243
Total	1.918.144	-742.042	2.016.127	2.082.659

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Em termos de remunerações adicionais, o valor referente a cadeia produtiva de turismo possuiria um incremento positivo mesmo em um cenário de pré-crise, onde foi verificada queda na produção, garantindo os empregos e mantendo o pagamento de remunerações dos trabalhadores das atividades turísticas. Somente em 2020 haveria queda nas remunerações pagas pelos serviços turísticos, com recuperação para os anos de 2021 e 2022.

Esses efeitos projetados podem também ser apresentados em termos de efeitos diretos, indiretos e induzidos, proporcionados pela aplicação da MIP-T, onde foi possível desagregar esses efeitos (Tabela 6).

Tabela 6 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) das Remunerações em termos diretos, indiretos e induzidos de variação de 2018 a 2022, a preços de 2018

Macro-setores	Direto	Indireto	Induzido	Total
Agropecuária	211.562	27.249	98.347	337.158
Indústria extrativa	10.868	5.509	6.744	23.122
Indústria de transformação	374.835	230.774	249.403	855.012
S.I.U.P.	32.971	17.160	20.645	70.777
Construção civil	81.014	27.175	44.555	152.744
Comércio	411.218	78.976	201.872	692.066
Serviços não-turísticos	1.983.669	136.843	873.272	2.993.784
Serviços turísticos	58.925	-5.722	21.910	75.113
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	-10.034	-4.296	-5.902	-20.232
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	9.926	1.471	4.693	16.090
Trens turísticos, teleféricos e similares	21.287	3.292	10.122	34.701
Transporte marítimo de longo curso	-5.005	-5.055	-4.143	-14.204
Transporte por navegação interior de passageiros	644	11	270	925
Transporte por navegação de travessia	874	51	381	1.306
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	1.123	331	599	2.052
Transporte aéreo de passageiros regular	381	447	341	1.169
Transporte aéreo de passageiros não-regular	380	262	265	907
Hotéis e similares	3.859	380	1.746	5.985
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-41	-4	-19	-63
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	15.037	1.801	6.934	23.772
Serviços ambulantes de alimentação	24.166	2.019	10.784	36.969
Locação de automóveis sem condutor	-6.235	-5.085	-4.662	-15.982
Agências de viagens	-2.440	-1.285	-1.534	-5.259
Operadores turísticos	-236	-107	-141	-485
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-417	-212	-259	-888
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	1.522	110	672	2.305
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	-563	-58	-256	-876
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	4.698	204	2.019	6.922
Total	3.223.988	512.242	1.538.659	5.274.888

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Os valores apontam novamente que como nos efeitos da produção sobre as remunerações diretas foram representativos em termo de geração de novos postos de trabalho e, por consequência, remunerações.

Isso pode também ser mensurado, utilizando a variável de análise de postos de trabalho gerados, a partir dos estímulos dados a demanda final, verificando também as projeções para os anos de vigência do PNT.

Da mesma forma, pode-se através da MIP-T estimar os efeitos diretos, indiretos e induzidos a partir das variações da demanda final, pela utilização de multiplicadores de impacto desse crescimento sobre os setores turísticos, de forma desagregada (Tabela 7).

Tabela 7 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em empregos) do Pessoal Ocupado de 2019 a 2022, a preços de 2018

Macro-setores	Var.18-19	Var.19-20	Var.20-21	Var.21-22
Agropecuária	10.427	-4.035	10.963	11.325
Indústria extrativa	277	-107	291	301
Indústria de transformação	16.291	-6.305	17.130	17.695
S.I.U.P.	882	-341	928	958
Construção civil	4.208	-1.628	4.425	4.571
Comércio	12.952	-5.013	13.619	14.069
Serviços não-turísticos	36.845	-13.829	37.572	38.812
Serviços turísticos	569	-1.097	2.981	3.080
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	-1.202	-23	63	65
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	467	-33	89	91
Trens turísticos, teleféricos e similares	1.033	-79	216	223
Transporte marítimo de longo curso	-387	1	-2	-2
Transporte por navegação interior de passageiros	53	-1	2	2
Transporte por navegação de travessia	44	-1	2	2
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	95	-1	4	4
Transporte aéreo de passageiros regular	-1	-8	21	22
Transporte aéreo de passageiros não-regular	30	-1	1	1
Hotéis e similares	123	-42	113	117
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-15	-2	6	6
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	-422	-623	1.693	1.749
Serviços ambulantes de alimentação	2.020	-142	387	399
Locação de automóveis sem condutor	-1.343	-8	23	24
Agências de viagens	-572	-8	21	21
Operadores turísticos	-71	-1	3	3
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-97	-1	4	4
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	45	-22	59	61
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	-149	-20	55	57
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	916	-82	224	232
Total	83.022	-33.453	90.891	93.891

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

No primeiro ano de vigência, os valores a partir de variação na demanda final teriam pouco efeito sobre os setores turísticos, passando por redução nos postos de trabalho em 2020, com recuperação plena dos empregos para 2021 e 2022. Os subsetores com maior capacidade de geração de postos de trabalho de 2019 a 2022 foram: Serviços ambulantes de alimentação (2,664 novos postos de trabalho), Restaurantes e serviços de alimentação (2.397 novos postos de trabalho), Outros serviços de artes, cultura, esporte e recreação (1289 novos postos de trabalho).

Esse último setor em especial representa vários setores ligados a Serviços prestados as famílias como: a produção de espetáculos, atividades de diretores, produtores e empresários de eventos artísticos, as atividades de apresentadores de programas de tv e rádio, atividades de cenografia, atividades de elaboração de roteiros teatrais. Além disso, compreende a gestão de instalações de esportes, clubes sociais, esportivos e atividades esportivas em geral.

Tabela 8 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul de variação (em mil reais) do Pessoal Ocupado de 2019 a 2022, com efeitos diretos, indiretos e induzidos a preços de 2018

Macro-setores	Direto	Indireto	Induzido	Total
Agropecuária	21.888	1.277	5.516	28.680
Indústria extrativa	173	211	378	762
Indústria de transformação	9.845	20.979	13.987	44.812
S.I.U.P.	521	748	1.158	2.427
Construção civil	7.364	1.712	2.499	11.575
Comércio	21.736	2.570	11.322	35.628
Serviços não-turísticos	45.174	5.252	48.976	99.402
Serviços turísticos	4.325	-20	1.229	5.533
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	-634	-133	-331	-1.098
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	306	46	263	614
Trens turísticos, teleféricos e similares	722	102	568	1.392
Transporte marítimo de longo curso	-12	-145	-232	-389
Transporte por navegação interior de passageiros	41	0	15	56
Transporte por navegação de travessia	24	1	21	47
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	58	9	34	101
Transporte aéreo de passageiros regular	2	12	19	34
Transporte aéreo de passageiros não-regular	11	7	15	33
Hotéis e similares	194	19	98	311
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-3	-0	-1	-4
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	1.875	132	389	2.397
Serviços ambulantes de alimentação	1.911	149	605	2.664
Locação de automóveis sem condutor	-867	-176	-261	-1.304
Agências de viagens	-407	-45	-86	-537
Operadores turísticos	-54	-4	-8	-65
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-69	-7	-15	-91
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	100	5	38	143
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	-41	-3	-14	-58
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	1.166	9	113	1.289
Total	115.351	32.708	86.292	234.351

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Os efeitos diretos novamente são mais significativos em termos de geração de novos postos de trabalho, principalmente os ligados ao setor de alimentação. Os valores de geração de postos de trabalho setor de alimentação representaria 91,46% do total de postos de trabalho gerados nos serviços turísticos.

Além disso, o setor de serviços em geral, seria o responsável por 44,77% do total de empregos gerados na economia sul-mato-grossense a partir desses estímulos a demanda final via PNT.

3. 3. FCO SUDECO

Além do programa nacional PNT, pode-se também realizar simulações de impactos de investimentos empresariais turismos, utilizando como referência os valores disponível para investimento do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) foi criado pela Lei Complementar nº 129, de 08.01.2009, e regulamentado pelo Decreto nº 8.067, de 14.08.2013 até 02.12.2019 e pelo

Decreto nº 10.152 de 02.12.2019, a partir de sua publicação em 03.12.2019, com a finalidade de assegurar recursos para a realização de investimentos na área de atuação da SUDECO com grande capacidade germinativa de novos negócios e atividades produtivas no turismo.

Anualmente, a SUDECO publica a programação de recursos para cada ano, setorizando em duas categorias: Empresarial e Rural. Dentro da classificação Empresarial, estariam representados os setores urbanos em quatro grandes grupos: Industrial, Infraestrutura, Turismo, Comércio e Serviços. Devido a essa segmentação, seria possível aplicar choques a MIP-T, verificando os possíveis efeitos sobre os investimentos do FCO de duas formas: uma forma direta, ou seja, investimentos realizados diretamente no setor de turismo e, indireta, pelos efeitos indiretos e induzidos que os investimentos em outros setores poderiam impactar sobre a economia sul-mato-grossense como um todo.

Embora haja prioridades gerais, setoriais e espaciais dentro do FCO, a MIP-T por se tratar de uma matriz estadual, permite verificar os resultados estaduais sem a abertura espacial. Sugere nessas prioridades setoriais sete grandes grupos:

- Projetos do FCO verde;
- Projetos do setor de turismo;
- Projetos voltados as atividades industriais dos segmentos de alimentação, bebidas, vestuário, fármacos, químico, beneficiamento dos produtos agropecuários e defesa;
- Projetos dos setores comercial e de serviços voltados à instalação, ampliação e manutenção;
- Projetos que apoiem o desenvolvimento da agropecuária irrigada e da armazenagem;
- Projetos de apoio a empreendimentos de infraestrutura;
- Projetos que utilizem energia elétrica de fontes alternativas tais como energia eólica, solar, biogás e de biomassa.

Diante dessas prioridades, foi elaborado um plano de impactos de investimentos diretamente e indiretamente sobre o turismo. Foram utilizados os valores das programações na mesma periodicidade do PNT para comparabilidade dos resultados, mostrando se o crescimento seria mais

importante para melhorar o desempenho do setor turístico ou se seriam políticas públicas seletivas de investimento que teriam maior capacidade de geração de produção, emprego e renda.

3.1 Investimentos no setor turístico de 2018 a 2021

Como não há dados referentes a programação 2022, foram repetidas as disponibilidades de recursos para esse ano de forma a abranger o mesmo período da PNT. Os valores do FCO estão a preços corrente de cada ano e, por essa razão, foram aplicados deflatores para homogeneizar os preços para 2018, utilizando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Dessa forma, a programação para os anos de 2018 a 2021, podem ser utilizadas como parâmetro para a simulação de seus efeitos sobre a economia sul-mato-grossense (Tabela 9).

Tabela 9 – Valores para a divisão setorial definida nos setores empresariais da programação de valores disponíveis para Mato Grosso do Sul (em mil reais) de 2018 a 2021

Setores Empresariais	2018	2019	2020	2021
Industrial	271.224	452.145	279.603	308.240
Infraestrutura	40.603	67.688	41.858	46.097
Turismo	51.988	86.667	53.594	60.815
Comércio e Serviços	242.746	404.670	250.245	279.082
Total de recursos empresarial	606.561	1.011.170	625.300	694.234

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Com esses valores foi possível obter estimativas de impacto dos valores dos investimentos empresariais com a suposição de que em sua totalidade foram empregados no setor de turismo (Tabela 10).

Tabela 10 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Valor Bruto de Produção (em mil reais) adicional devido aos investimentos do FCO de 2018 a 2021, a preços de 2018

Macro-setores	Var.18-19	Var.19-20	Var.20-21	Var.21-22
Agropecuária	2.726	4.369	2.621	2.775
Indústria extrativa	41	65	39	41
Indústria de transformação	8.379	13.430	8.056	8.532
S.I.U.P.	2.213	3.547	2.127	2.253
Construção civil	315	505	303	321
Comércio	2.513	4.028	2.416	2.559
Serviços não-turísticos	22.380	35.873	21.522	22.792
Serviços turísticos	54.742	87.749	52.641	55.747
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	3.543	5.678	3.405	3.606
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	2.729	4.375	2.624	2.778
Trens turísticos, teleféricos e similares	6.501	10.421	6.249	6.617
Transporte marítimo de longo curso	964	1.546	935	992
Transporte por navegação interior de passageiros	2	4	2	2
Transporte por navegação de travessia	4	7	4	4
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	17	28	17	18
Transporte aéreo de passageiros regular	1.635	2.621	1.577	1.671
Transporte aéreo de passageiros não-regular	24	39	23	25
Hotéis e similares	2.519	4.037	2.426	2.571
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	121	193	116	123
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	24.477	39.235	23.528	24.914
Serviços ambulantes de alimentação	5.657	9.067	5.437	5.758
Locação de automóveis sem condutor	2.170	3.479	2.089	2.213
Agências de viagens	1.059	1.697	1.019	1.080
Operadores turísticos	114	182	109	116
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	186	297	179	189
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	976	1.565	937	992
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	1.032	1.654	990	1.049
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	1.013	1.624	973	1.030
Total	93.308	149.566	89.726	95.020

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Os efeitos dos investimentos são distribuídos, conforme o peso que cada setor tem dentro da economia em termos de valor bruto de produção. Dessa forma, os efeitos multiplicadores desses investimentos iniciais são maiores do que o investimento inicial. Em 2018, o investimento disponível era de R\$ 51,8 milhões, podendo gerar, em termos de valor bruto de produção (VBP) cerca de R\$ 93,3 milhões em toda a economia. Além disso, essas informações podem ser apresentadas em termos de efeitos diretos, indiretos e induzidos na economia.

Desagregando esses valores, verifica-se que os setores turísticos seriam os maiores beneficiados dos investimentos apropriando a maior parte da renda extra, mas também setores ligados ao turismo como serviços não turísticos e indústria de transformação.

Para separar os efeitos em termos de produção, emprego e renda, seria possível realizar um choque utilizando os multiplicadores de impacto, primeiramente sobre o valor adicionado (Tabela 11).

Tabela 11 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Valor Adicionado (em mil reais) adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021, com efeitos diretos, indiretos e induzidos a preços de 2018

Macro-setores	Var.18-19	Var.19-20	Var.20-21	Var.21-22
Agropecuária	1.743	2.793	1.675	1.774
Indústria extrativa	30	47	28	30
Indústria de transformação	5.116	8.200	4.919	5.209
S.I.U.P.	1.604	2.571	1.543	1.634
Construção civil	238	381	229	242
Comércio	2.935	4.704	2.821	2.988
Serviços não-turísticos	25.486	40.852	24.509	25.955
Serviços turísticos	53.289	85.419	51.240	54.262
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	2.788	4.470	2.680	2.838
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	2.815	4.513	2.706	2.866
Trens turísticos, teleféricos e similares	6.646	10.653	6.388	6.764
Transporte marítimo de longo curso	701	1.124	680	722
Transporte por navegação interior de passageiros	3	4	3	3
Transporte por navegação de travessia	5	7	4	5
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	16	26	16	17
Transporte aéreo de passageiros regular	1.200	1.924	1.158	1.227
Transporte aéreo de passageiros não-regular	19	31	19	20
Hotéis e similares	2.940	4.713	2.833	3.001
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	139	222	134	142
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	22.859	36.642	21.973	23.267
Serviços ambulantes de alimentação	5.919	9.489	5.690	6.025
Locação de automóveis sem condutor	2.009	3.220	1.933	2.048
Agências de viagens	986	1.581	949	1.006
Operadores turísticos	106	170	102	108
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	173	277	166	176
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	1.277	2.046	1.226	1.298
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	1.276	2.045	1.225	1.297
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	1.411	2.262	1.355	1.435
Total	90.439	144.968	86.964	92.095

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Esses valores mostram que se os recursos disponibilizados pelo FCO fossem utilizados em sua totalidade geraria um valor adicional de valor adicionado que representaria, pelo efeito multiplicador dos gastos, efeitos em todos os setores da economia. Com isso, mesmo uma política pública voltada apenas para o turismo beneficiaria a totalidade da economia. Pelos valores obtidos, somente no ano de 2018, sendo utilizados na sua totalidade, os valores de FCO de R\$ 51,8 milhões geraria R\$ 90,4 milhões de PIB adicional para a economia de Mato Grosso do Sul.

Os valores ainda podem ser apresentados em forma de efeitos diretos, indiretos e induzidos, onde em quatro anos de investimentos no FCO do turismo seria possível obter um resultado de R\$ 427,6 milhões de reais em termos de PIB (Tabela 12).

Tabela 12 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Valor Adicionado (em mil reais) adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021 em efeitos diretos, indiretos e induzidos, a preços de 2018

Macro-setores	Direto	Indireto	Induzido	Total
Agropecuária	5.944	686	1.355	7.986
Indústria extrativa	57	38	40	135
Indústria de transformação	7.682	9.607	6.156	23.444
S.I.U.P.	4.910	1.566	876	7.352
Construção civil	636	195	259	1.090
Comércio	7.649	1.576	4.223	13.448
Serviços não-turísticos	69.232	15.076	32.494	116.802
Serviços turísticos	136.038	32.707	75.466	244.211
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	6.095	2.891	3.791	12.776
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	7.752	1.272	3.876	12.900
Trens turísticos, teleféricos e similares	18.189	3.115	9.146	30.451
Transporte marítimo de longo curso	1.050	1.258	919	3.227
Transporte por navegação interior de passageiros	9	0	4	13
Transporte por navegação de travessia	14	1	6	21
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	39	14	22	74
Transporte aéreo de passageiros regular	1.626	2.342	1.541	5.509
Transporte aéreo de passageiros não-regular	34	29	25	89
Hotéis e similares	7.562	1.549	4.376	13.487
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	353	78	206	636
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	57.900	12.687	34.154	104.741
Serviços ambulantes de alimentação	15.736	2.405	8.982	27.123
Locação de automóveis sem condutor	5.125	2.397	1.688	9.210
Agências de viagens	2.864	865	793	4.523
Operadores turísticos	319	83	84	486
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	507	147	139	793
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	3.490	517	1.839	5.846
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	3.338	697	1.807	5.842
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	4.036	359	2.069	6.464
Total	232.147	61.451	120.868	414.467

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Os valores apontam para um efeito direto mais significativo para os setores turísticos sendo o setor de alimentação o maior beneficiado com os recursos e que possui o maior efeito multiplicador, responsável por 25,27% dos valores gerados pelos investimentos. Os setores da economia que mais se beneficiariam com os resultados seriam o próprio setor turístico e, indiretamente, o setor de serviços não-turísticos com 28,18% dos valores gerados.

Esses efeitos podem também ser mensurados em forma de novas remunerações pagas a partir dos investimentos do FCO, apresentando R\$ 34 milhões em termos de remunerações adicionais pagas somente com os investimentos previstos para 2018 (Tabela 13).

Tabela 13 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Remunerações (em mil reais) adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021, a preços de 2018

Macro-setores	Var.18-19	Var.19-20	Var.20-21	Var.21-22
Agropecuária	390	626	375	397
Indústria extrativa	11	18	11	12
Indústria de transformação	1.773	2.842	1.705	1.806
S.I.U.P.	252	405	243	257
Construção civil	75	120	72	76
Comércio	1.216	1.950	1.169	1.238
Serviços não-turísticos	9.359	15.003	9.000	9.532
Serviços turísticos	21.738	34.845	20.901	22.134
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	1.092	1.751	1.050	1.112
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.117	1.790	1.073	1.137
Trens turísticos, teleféricos e similares	2.635	4.224	2.533	2.682
Transporte marítimo de longo curso	264	423	256	271
Transporte por navegação interior de passageiros	1	2	1	1
Transporte por navegação de travessia	2	3	2	2
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	6	10	6	6
Transporte aéreo de passageiros regular	443	710	427	453
Transporte aéreo de passageiros não-regular	7	12	7	7
Hotéis e similares	1.259	2.018	1.213	1.285
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	59	95	57	60
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	9.840	15.772	9.458	10.015
Serviços ambulantes de alimentação	2.588	4.148	2.487	2.634
Locação de automóveis sem condutor	486	779	468	495
Agências de viagens	228	366	220	233
Operadores turísticos	24	39	23	25
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	40	64	38	41
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	530	850	509	539
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	521	835	500	529
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	596	956	573	606
Total	34.816	55.808	33.477	35.452

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Das remunerações obtidas 62,3% seriam originadas nos setores turísticos e 26,88% nos demais serviços não-turísticos, ou seja, um investimento no turismo cerca de 89,32% das remunerações adicionais seriam geradas nos serviços.

Essa importância dos serviços devido a sua alta capacidade de geração de renda fomentaria diversos setores da economia local, gerando renda em diversos setores pelo efeito renda que pode proporcionar.

Para mensurar esses efeitos, foram desagregados os valores diretos, indiretos e induzidos das remunerações adicionais, o que ser verificou novamente foi a capacidade dos serviços de gerar nova renda em relação aos demais setores da economia (Tabela 14).

Tabela 14 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Remunerações (em mil reais) adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021, com efeitos diretos, indiretos e induzidos a preços de 2018

Macro-setores	Direto	Indireto	Induzido	Total
Agropecuária	1.091	176	522	1.789
Indústria extrativa	25	12	15	52
Indústria de transformação	3.208	2.548	2.370	8.126
S.I.U.P.	477	343	337	1.157
Construção civil	182	61	100	342
Comércio	3.502	447	1.626	5.574
Serviços não-turísticos	25.454	4.928	12.512	42.894
Serviços turísticos	60.825	9.736	29.058	99.619
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	2.482	1.063	1.460	5.004
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	3.156	468	1.492	5.116
Trens turísticos, teleféricos e similares	7.406	1.145	3.522	12.073
Transporte marítimo de longo curso	428	432	354	1.213
Transporte por navegação interior de passageiros	4	0	1	5
Transporte por navegação de travessia	6	0	2	8
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	16	5	8	29
Transporte aéreo de passageiros regular	662	778	593	2.034
Transporte aéreo de passageiros não-regular	14	10	10	33
Hotéis e similares	3.725	367	1.685	5.776
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	174	18	79	271
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	28.518	3.416	13.151	45.086
Serviços ambulantes de alimentação	7.751	648	3.459	11.857
Locação de automóveis sem condutor	869	709	650	2.228
Agências de viagens	486	256	305	1.047
Operadores turísticos	54	25	32	111
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	86	44	53	183
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	1.603	116	708	2.427
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	1.533	157	696	2.385
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	1.854	81	797	2.731
Total	94.762	18.250	46.541	159.554

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

As influências diretas representam 59,39% dos resultados das remunerações para o período e para toda a economia, sendo esses valores analisando os resultados diretos dos serviços turísticos 61,06% quando.

Essas remunerações pagas são resultado dos novos empregos gerados ano após ano, a partir dos investimentos realizados onde pode-se apontar o setor que tem maior capacidade de geração de postos de trabalho seriam Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas com 40,79% dos novos empregos da economia sul-mato-grossense (Tabela 15).

Tabela 15 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Pessoal ocupado adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021, a preços de 2018

Macro-setores	Var.18-19	Var.19-20	Var.20-21	Var.21-22
Agropecuária	64	103	62	126
Indústria extrativa	0	1	0	1
Indústria de transformação	128	206	123	253
S.I.U.P.	12	20	12	24
Construção civil	6	9	5	11
Comércio	74	118	71	145
Serviços não-turísticos	423	678	407	833
Serviços turísticos	1.725	2.764	1.658	3.395
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	59	95	57	117
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	43	68	41	84
Trens turísticos, teleféricos e similares	106	169	102	208
Transporte marítimo de longo curso	7	12	7	14
Transporte por navegação interior de passageiros	0	0	0	0
Transporte por navegação de travessia	0	0	0	0
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	0	0	0	1
Transporte aéreo de passageiros regular	13	20	12	25
Transporte aéreo de passageiros não-regular	0	0	0	1
Hotéis e similares	65	105	63	129
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	4	6	4	8
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	992	1.590	954	1.953
Serviços ambulantes de alimentação	186	299	179	367
Locação de automóveis sem condutor	40	64	38	78
Agências de viagens	23	37	22	46
Operadores turísticos	3	5	3	6
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	4	7	4	8
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	33	53	32	65
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	34	55	33	67
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	111	178	107	218
Total	2.432	3.898	2.338	4.787

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Os investimentos adicionais nos setores turísticos em 2018 gerariam 2.432 novo postos de trabalho na economia estadual sendo 70,91% nos serviços turísticos. Esses efeitos podem ser verificados em termos de efeitos diretos, indiretos e induzidos, mostrando a capacidade do setor de gerar novas oportunidade tanto nas suas atividades como em geral na economia sul-mato-grossense

Os efeitos diretos mostram ser mais expressivos gerando 67,64% dos novos postos de trabalho, sendo novamente o setor de Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas o com maior capacidade de geração com 40,79% dos empregos gerados na economia (Tabela 16).

Tabela 16 – Valores para os setores da economia de Mato Grosso do Sul em termos de Pessoal ocupado adicional devido aos investimentos no FCO de 2018 a 2021, com efeitos diretos, indiretos e induzidos a preços de 2018

Macro-setores	Direto	Indireto	Induzido	Total
Agropecuária	305	14	35	354
Indústria extrativa	0	1	1	2
Indústria de transformação	185	365	160	710
S.I.U.P.	29	16	23	68
Construção civil	20	5	7	31
Comércio	278	20	110	408
Serviços não-turísticos	1.297	196	847	2.341
Serviços turísticos	6.986	587	1.968	9.542
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	189	40	99	328
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	117	17	101	236
Trens turísticos, teleféricos e similares	303	43	238	585
Transporte marítimo de longo curso	1	15	24	40
Transporte por navegação interior de passageiros	0	0	0	0
Transporte por navegação de travessia	0	0	0	0
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	1	0	1	2
Transporte aéreo de passageiros regular	5	25	40	71
Transporte aéreo de passageiros não-regular	0	0	1	1
Hotéis e similares	227	22	114	362
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	16	1	5	22
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	4.294	303	891	5.488
Serviços ambulantes de alimentação	740	58	234	1.032
Locação de automóveis sem condutor	146	30	44	219
Agências de viagens	98	11	21	129
Operadores turísticos	15	1	2	18
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	17	2	4	23
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	127	6	48	182
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	133	9	47	189
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	556	4	54	614
Total	9.101	1.203	3.151	13.455

Fonte: Estimativas elaboradas a partir dos valores da MIP-T.

Em resumo, a capacidade de geração de renda está associada a capacidade de geração de empregos e influencia diretamente nos resultados de despesas realizadas em demanda final de forma a determinar os efeitos multiplicadores dos gastos como sugerido por Miller e Blair (2009). Essa capacidade pode ser estimulada através das políticas públicas, voltadas para o setor e tem uma maior ou menor influência dependendo de qual setor for estimulado.

Os resultados de políticas públicas para o setor turístico são fundamentais para a geração de efeitos multiplicadores para toda a economia podendo ou não estar ligados diretamente as atividades turísticas serão indiretamente ou de forma induzida estimulados como já apontava Leontief (1936).

4. 4. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2018 - 2022 : mais emprego e renda para o Brasil.** Disponível em: < <http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf> >. Acesso em: 29 abr. 2018.

IBGE. **Sistema de contas regionais.** Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

LEONTIEF, W.W. Quantitative Input and Output Relations in the Economic Systems of the United States. **The Review of Economics and Statistics**, n.18, p.105-125, 1936.

MILLER, R.E., BLAIR, P.D. **Input-Output Analysis: Foundations and Extensions.** Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 2009.